PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO NOS MUNICÍPIOS DE PONTA GROSSA E CARAMBEÍ

Heidy Andrade Maia – Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa – CEEP/PG- heidy.maia@escola.pr.gov.br

Allan Emanuel de Mello Borges - Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa – CEEP/PG- allan.mello.borges@escola.pr.gov.br

Maria Luiza Chiafitella Rogoski - Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa – CEEP/PG- chiafitella.rogoski@escola.pr.gov.br

Profª. Dra.Rosa Maira Tonet – Secretaria Estadual de Educação do Paraná – SEED/PR – matonet1@hotmail.com

Resumo: Esse estudo analisou o perfil dos alunos do curso técnico em agronegócio de três colégios selecionados. A pesquisa foi aplicada por meio de um questionário a diferentes turmas, com o objetivo de encontrar alguns padrões prováveis ou características comuns entre os alunos. Os resultados obtidos foram analisados para fornecer informações sobre o que os alunos preferem, esperam e os tipos de desafios que os rodeiam para ajudar na compreensão dos problemas da educação do seu ponto de vista.

Palavras-chave: Agronegócio, ensino, perfil, técnico.

1. Introdução

A representatividade do agronegócio para a economia brasileira faz com que o país busque mecanismos para se tornar mais eficiente e competitivo (Pereira et al., 2012). Dentre as iniciativas, se destaca a implantação de cursos técnicos em agronegócio. Tornando fundamental o conhecimento do perfil dos alunos que ingressam ao curso, objetivando o estabelecimento de políticas de ensino/aprendizagem mais assertivas.

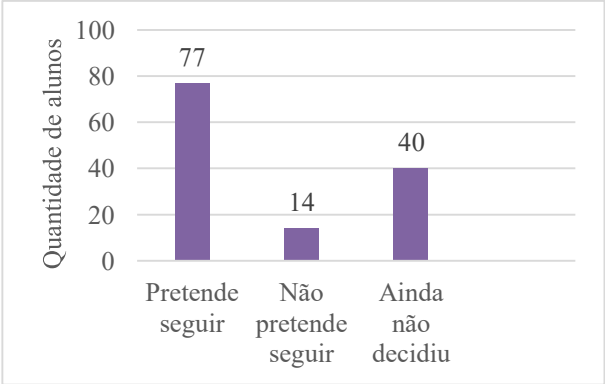
2. Materiais e Métodos

O estudo foi conduzido com alunos dos 1°, 2° e 3° anos do Ensino Médio Técnico em agronegócio de três colégios diferentes, em um total de seis turmas, com o objetivo de traçar o perfil desses alunos. Para isso foi utilizado um questionário com 12 perguntas, visando identificar interesses, motivações e desafios enfrentados pelos alunos.

3. Resultados

Os resultados mostraram que a maioria 77 alunos, escolheu o curso por se interessar pela área, enquanto 67 não consideram desistir, mas 35 reclamam da falta de aulas práticas. O mais dos alunos 93 não trabalha e 116 mora na cidade, mostrando uma predominância urbana do curso. Ao serem questionados sobre a continuidade acadêmica, 77 dizem que vão continuar com a área de agronegócio, 40 ainda não escolheram. Em relação ao sexo, o número é praticamente o mesmo, sendo 69 alunas e 60 alunos.

Figura 1- Alunos que pretendem seguir seus estudos na área de agronegócios



Fonte: Maia e Borges (2024).

Conclusão

Os dados levantados neste estudo mostram que o perfil dos alunos do curso técnico em agronegócio é variado. A maioria dos alunos tem a intenção de seguir no ensino superior e com a área de agronegócio, o que é um ponto positivo para a formação profissional na área, apesar de algumas falhas na formaçao

Referências

MACEDO, M. A. S. Seleção de PSL´s com Base no Desempenho Organizacional. **Revista Alcance**. v. 13, n. 2, p. 267-286, 2006.